



Companhia de Saneamento de Minas Gerais

Inscrição no CNPJ.MF nº 17.281.106/0001-03



2 de 16

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A redução do índice de empregados por mil ligações de água e esgoto ocorreu em função dos Programas de Desligamento ao longo de 2015, como uma das medidas tomadas para adequação da curva de custos, com a redução de 554 empregados, considerando COPASA + COPANOR.

O índice de hidrometração das ligações manteve-se acima de 99,8%. A redução de 0,08% no índice, comparando-se 2015 com 2014, reflete as localidades com início de operação no ano de 2015 em processo de instalação de hidrômetro.

O indicador de perdas de faturamento, que representa a relação entre o volume de água faturado e o volume de água distribuído, manteve-se abaixo de 30%. Quando medida em litros por ligação ao dia, a relação entre o volume de água consumido e o distribuído atingiu 216,60 l/ligação/dia em 2015 ante os 230,84 l/ligação/dia em 2014, uma redução de 6%, decorrente de ações como redução no tempo de retirada de vazamentos frente à escassez hídrica vivenciada.

Já o índice de inadimplência total, que corresponde à relação entre o saldo de contas a receber vencidas entre 90 e 359 dias e o valor total faturado no ano, atingiu 2,82% em 2015 ante os 2,20% de 2014.

2.2 - Geração de caixa operacional

O EBITDA, que representa o resultado operacional da Companhia, é uma medição não contábil adotada pela Companhia, calculada de acordo com a Instrução CVM 527/2012, consistindo no lucro (prejuízo) líquido acrescido dos tributos sobre o lucro, resultado financeiro, depreciações e amortizações e do resultado não operacional das subsidiárias.

O EBITDA ajustado para 2015 foi calculado pela adição ao EBITDA das despesas extraordinárias não recorrentes, que totalizaram R\$172,9 milhões no ano e são decorrentes de despesas com a implementação de três programas de desligamento voluntário ao longo do ano, conforme descrito na seção Recursos Humanos. Além disso, foi subtraído o resultado de construção. A partir do 3º trimestre de 2015, conforme exigências regulatórias, a margem de construção passou a ser zero.

O EBITDA ajustado de 2015 foi de R\$1,03 bilhão, queda de 5,4% em relação ao valor observado no ano de 2014. Esta queda é decorrente dos efeitos da escassez hídrica que afetou a Região Sudeste do país, em razão de redução do consumo, e pelo crescimento de custos não gerenciáveis no curto prazo.

A margem EBITDA ajustada, que é calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pelo somatório da receita líquida de água e esgoto, outras receitas operacionais e das receitas das subsidiárias, atingiu 30,3% em 2015 ante 33,4% em 2014.

Especificação (R\$ mil)	2015	2014	2015 X 2014	2013	2014 X 2013
Lucro (Prejuízo) Líquido do período	(11.592)	318.141	-	419.795	-24,2%
(+) Tributos sobre o lucro	(17.352)	114.499	-	146.363	-21,8%
(+) Resultado financeiro	343.070	186.810	83,6%	158.769	17,7%
(+) Depreciações e amortizações	548.593	485.605	13,0%	428.034	13,5%
(+) Resultado não operacional das subsidiárias	1.933	2.872	-32,7%	3.938	-27,1%
(=) EBITDA	864.652	1.107.927	-22,0%	1.156.899	-4,2%
(-) Resultado de Construção	4.728	16.596	-71,5%	16.509	0,5%
(+) Despesas extraordinárias não recorrentes – programas de desligamento	172.861	-	-	-	-
(=) EBITDA Ajustado	1.032.785	1.091.331	-5,4%	1.140.390	-4,3%
Margem EBITDA	21,2%	26,1%		30,0%	
Margem EBITDA Ajustada	30,3%	33,4%		36,3%	

3. Desempenho Financeiro da Controladora

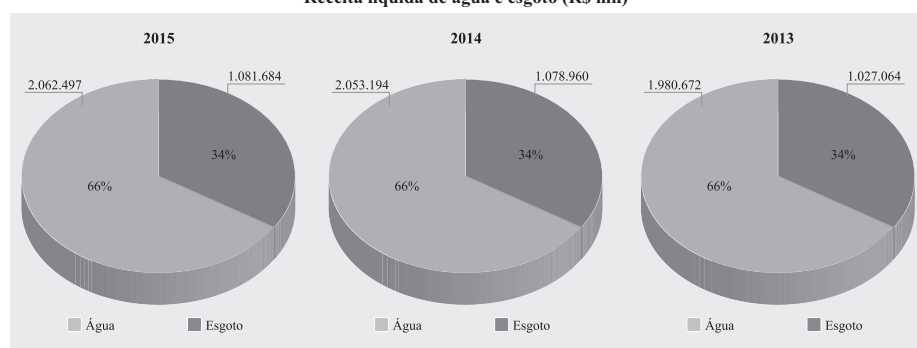
3.1 - Receitas

Apesar do crescimento nas economias de água (+2,2%) e esgoto (+2,3%) e do reajuste tarifário médio de 15,04% em maio de 2015, a receita líquida de água e esgoto de 2015 ficou em linha com a de 2014, em decorrência de:

- queda do volume faturado por economia, que vem sendo impactado pela mudança de hábito da população e agravada pela escassez hídrica. Com isso, houve migração de parte dos clientes para faixas de consumo menores, cujas tarifas são mais baixas em função da progressividade das mesmas;
- queda de 22% no volume industrial faturado em decorrência do fraco desempenho da economia. A categoria representou cerca de 5,0% do faturamento em 2015, sendo que em 2014 tal percentual foi de aproximadamente 5,9%;
- suspensão da cobrança de água e esgoto em Medina, a partir de junho de 2015, e de esgoto em Lavras, a partir de janeiro de 2015, ambas por decisão judicial. A partir de janeiro de 2016, a cobrança de esgoto em Lavras foi retomada, por decisão liminar do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG); e
- perda de faturamento de água e esgoto em função da não renovação da concessão do município de Pará de Minas, a partir de 18 de abril de 2015.

A receita líquida de água e esgoto totalizou R\$3,14 bilhões em 2015, sendo que em 2014 e 2013 foi de R\$3,13 bilhões e R\$3,00 bilhões, respectivamente, com a mesma composição percentual nesses exercícios, conforme a seguir:

Receita líquida de água e esgoto (R\$ mil)



3.2 - Custos e Despesas⁽¹⁾

Especificação (R\$ mil)	2015	2014	2015 X 2014	2013	2014 X 2013
Pessoal	1.165.494	1.085.758	7,3%	1.011.363	7,4%
Despesas extraordinárias não recorrentes - programas de desligamento	172.861	-	-	-	-
Energia elétrica	378.404	258.755	46,2%	220.560	17,3%
Serviços de terceiros	344.611	371.391	-7,2%	394.460	-5,8%
Material	124.255	129.885	-4,3%	118.939	9,2%
Custos operacionais diversos	36.191	54.457	-33,5%	51.565	5,6%
Repasso tarifário a municípios	65.702	73.117	-10,1%	71.933	1,6%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	130.950	92.358	41,8%	73.672	25,4%
Créditos tributários	(118.480)	(100.671)	17,7%	(84.044)	19,8%
Custos dos Serviços Vendidos + Despesas com Vendas e Administrativas (sem Dep./Amort.)	2.299.988	1.965.050	17,0%	1.858.448	5,7%
Depreciações e Amortizações	548.593	485.605	13,0%	428.034	13,5%
Custos dos Serviços Vendidos + Despesas com Vendas + Administrativas	2.848.581	2.450.655	16,2%	2.286.482	7,2%

⁽¹⁾ Custos dos Serviços Vendidos, Despesas com Vendas e Administrativas, decorrentes da exploração dos serviços de água e esgoto.

Com relação aos Custos dos Serviços Vendidos, Despesas com Vendas e Administrativas, cabe destacar:

Pessoal

Os gastos com Pessoal em 2015, comparativamente ao ano anterior, foram impactados significativamente pelo Programa de Desligamento Voluntário (PDV), pelo Programa de Desligamento Voluntário de Empregado (PDVE) e pelo Programa de Desligamento Voluntário

Incentivado (PDVI), cujas despesas a título de indenizações e incentivos totalizaram R\$172,9 milhões, consideradas não recorrentes, conforme destacado na seção Recursos Humanos.

Excluindo-se as despesas extraordinárias com os programas de desligamento voluntário, a variação no item Pessoal foi de 7,3%, em função principalmente dos reflexos do Acordo Coletivo da categoria, cuja data base é 1º de maio, sendo que em 2015 os salários, cesta básica, auxílio educação, ticket refeição/alimentação, dentre outros, foram reajustados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que apresentou variação de 8,34%.

Depreciações e Amortizações

Em 2015, as depreciações e amortizações aumentaram 13,0% em relação ao ano anterior, devido ao encerramento das obras de ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do Ribeirão Arrudas, implantação de redes coletoras e da ETE em Ibituripe e implantação de ETE em Nova Serrana. Foi incorporado aos ativos da Companhia, o empreendimento resultante da Parceria Público-Privada (PPP), do Sistema Produtor Rio Manso.

Energia Elétrica

A despesa de energia elétrica em 2015 apresentou elevação de 46,2% em relação ao ano anterior, tendo sido fortemente impactada pelo aumento de 55,9% no custo da energia em R\$/MWh no período, em decorrência do início de cobrança das bandeiras tarifárias desde janeiro de 2015, do reajuste extraordinário aplicado em março de 2015 e do reajuste ordinário da Cemig em abril de 2015. O consumo de energia elétrica no mesmo período, apresentou redução de 7,1%.

Serviços de Terceiros

A queda de 7,2% nesse item, comparativamente a 2014, está diretamente associada à melhoria da gestão e maior rigor nos processos de contratação e controles, conforme detalhado a seguir:

- redução de 36,6% nas despesas com serviços de publicidade e propaganda;
- redução de 23,7% nas despesas com serviços técnicos profissionais;
- redução nos gastos com serviços de limpeza, vigilância e mensageiros, em 21,6%; e
- diminuição de 7,0% nos gastos com serviços de conservação e manutenção de bens de sistemas e administrativos em função da negociação dos contratos junto aos fornecedores e priorização da execução dos serviços.

Materiais

Foi observada queda de 4,3% em relação ao ano anterior, em função de redução dos gastos com material de conservação, manutenção de bens administrativos e de sistemas, refletindo o esforço da Companhia com a melhoria de gestão e maior rigor nos processos de controles das despesas. Observou-se ainda redução dos gastos com peças, acessórios e componentes para veículos, em função da terceirização da frota ocorrida a partir de julho de 2015. Foram leiloados 678 veículos mais antigos da frota própria, ao longo do ano de 2015.

Custos operacionais diversos

Foi observada queda de 33,5% nesse item em 2015 em relação a 2014, em função da redução de gastos com exposições, congressos, campanhas e correlatos, assim como conduções, viagens e estadias ao longo de 2015. Contribuiu ainda para a queda nesse item a não ocorrência, em 2015, de despesas vinculadas a incentivos fiscais, em função do prejuízo registrado no exercício.

Repasso tarifário a municípios

A redução de 10,1% em 2015, na comparação com 2014, reflete a queda na receita em Belo Horizonte, que é base para o cálculo do repasse àquele Município.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

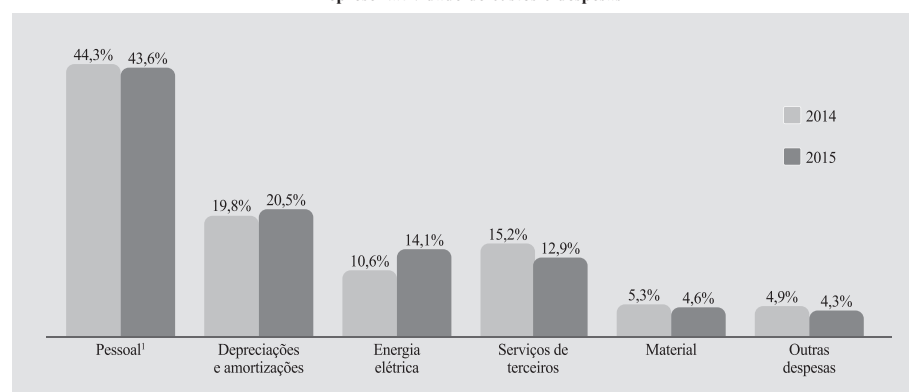
O aumento de 41,8% nesta conta em 2015 versus 2014 decorre, principalmente, da alteração nos critérios de constituição na baixa de créditos vencidos há mais de 180 dias, cujo limite passou de R\$5 mil para R\$15 mil por operação, conforme procedimento instituído pela Lei 13.097/2015. Contribuiu ainda para esse aumento, a elevação do índice de inadimplência total, que atingiu 2,82% em 2015 ante os 2,20% de 2014. Esse índice corresponde à relação entre o saldo de contas a receber vencidas entre 90 e 359 dias e o valor total faturado no ano.

Créditos tributários

A elevação de 17,7% nos créditos tributários em 2015, quando comparado com 2014, é decorrente, principalmente, de maior gasto de energia elétrica, e da obtenção de créditos oriundos de encargos de depreciação de máquinas, equipamentos e outros bens, decorrente de sua incorporação ao ativo da Companhia.

O gráfico abaixo mostra a representatividade dos principais itens dentro do total de Custos e Despesas da Companhia, em 2014 e no ano de 2015.

Representatividade de custos e despesas



¹ Excluindo despesas não recorrentes – programas de desligamento voluntário.

3.3 - Outras Receitas e Despesas Operacionais

O item Outras Receitas (Despesas) Operacionais que, em 2014, apresentou resultado negativo de R\$49,4 milhões, alcançou, em 2015, um resultado positivo de R\$14,7 milhões em decorrência, principalmente, da reclassificação de processos judiciais, após reavaliação de riscos envolvidos em tais processos. Tal reclassificação impactou as contas "Reversão de provisão não dedutível" e "Provisão não dedutível", que integram respectivamente, os grupos "Outras receitas operacionais" e "Outras despesas operacionais".

A mudança citada acima ocorreu em função da instituição, em agosto de 2015, de fórum específico para revisão e validação dos níveis de riscos e valores indicados pela área jurídica nos processos contra a Companhia, sendo que os valores reclassificados são submetidos à aprovação da Diretoria Executiva mensalmente, estabelecendo-se assim, políticas mais criteriosas para a constituição das provisões judiciais.

Especificação (R\$ mil)	2015	2014	2015 X 2014	2013	2014 X 2013
Outras receitas operacionais	205.191	110.347	86,0%	108.727	1,5%
Receita de serviços técnicos	226	2.424	-	1.673	-
Reversão de provisão não dedutível	121.331	26.525	33,057	33.057	-
Recuperação de contas baixadas	59.446	53.296	66.193	66.193	-
Outras receitas	24.188	28.102	7.804	7.804	-
Outras despesas operacionais	(190.492)	(159.749)	19,2%	(81.716)	95,5%
Provisão não dedutível	(89.078)	(60.678)	(31.009)	(31.009)	-
Perdas eventuais ou extraordinárias	(56.776)	(42.086)	(22.644)	(22.644)	-
Outras despesas	(44.638)	(56.985)	(28.063)	(28.063)	-
Total	14.699	(49.402)	-	27.011	-

3.4 - Resultado de Equivalência Patrimonial

A seguir, o resultado sintético das subsidiárias COPANOR, COPASA Águas Minerais de Minas e COPASA Serviços de Irrigação em 2015, comparado com os anos de 2014 e 2013.